

2.6.1 – RAÇA CANCHIM

Maiores índices de desenvolvimento ponderal, maior rendimento em carne, reduzida taxa de perdas, marcante capacidade de adaptação a diferentes condições de meio e altos padrões de produtividade e de fertilidade — estas as principais características do Canchim, um bovino que reúne em sua constituição biológica as qualidades de rusticidade e de adaptação dos zebuínos e a precocidade e o rendimento econômico do gado europeu.

Inteiramente desenvolvido no Brasil, a partir de exemplares de raças zebuínas (Nelore, Guzera e Indubrasil) e do Charolês, o Canchim representa o fruto de trabalhos de seleção e de melhoramento conduzidos há mais de 34 anos por dois zootecnistas, o médico-veterinário — **ANTÔNIO TEIXEIRA VIANA** e o engenheiro Agrônomo — **MÁRIO SANTIAGO**, na Estação Experimental de Criação de São Carlos, SP (Fazenda Canchim), do Ministério da Agricultura.

Para chegar ao Canchim, aplicou-se o seguinte esquema de cruzamentos: do acasalamento inicial de machos Charolês puros de origem e fêmeas zebu obtinham-se os meio sangue ($1/2$ Charolês x $1/2$ zebu), cujas fêmeas eram colocadas com touros zebu, do que resultava o $3/4$ zebu x $1/4$ Charolês. As fêmeas com este grau de sangue, por sua vez, eram cobertas por reprodutores Charolês puros de origem, produzindo animais $5/8$ Charolês x $3/8$ zebu. Do acasalamento desses produtos — macho $5/8$ Charolês e $3/8$ zebu x fêmeas $5/8$ Charolês x $3/8$ zebu — obtém-se o bimestiço, ou seja, o Canchim.

Conquanto tido inicialmente por muitos como tão-somente mais um boi, cujas qualidades, características e aptidões suscitavam contestações, o Canchim é hoje, indiscutivelmente, apontado e reconhecido como um bovino dotado de excelente capacidade de produção de carne e dos mais promissores para as condições criatórias do Brasil.

Aspecto de destacada importância foi homologado, em 11 de novembro de 1972, do registro genealógico do Canchim, através do qual passou a ser oficialmente reconhecido como raça, encerrando todos os elementos para mais intensamente expandir-se e contribuir para o aprimoramento do padrão da pecuária de corte nacional. A carne bovina oferece amplas perspectivas na balança do conjunto de produtos exportáveis pelo Brasil, perspectivas estas que com certeza se intensificarão em futuro próximo. Dadas as suas qualidades, o Canchim desempenhará, como aliás já o faz, significativa colaboração na expansão e no melhoramento da bovinocultura de corte, em especial tendo-se em vista que a sua carne possui baixo teor de gordura.

Atualmente, encontram-se expressivos rebanhos de Canchim em São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Paraná, Mato Grosso, Rio Grande do Norte, Roraima e Pará, o que coloca em evidência a sua facilidade de adaptação a diferentes regiões. Por suas aptidões, ele tem igualmente despertado o interesse de pecuaristas de outros países, como por exemplo, a Austrália, França, África do Sul, Novazelândia, Argentina, Israel, Chile, Uruguai e Nicarágua.

É certo que todas as raças possuem fatores favoráveis e desfavoráveis, em condições normais de exploração. Somente através de uma confrontação de resultados é viável avaliar as qualidades de cada uma. Tal comparação, no entanto, necessita efetivar-se em condições de igualdade, o que é conseguido em provas de ganho em peso, nas quais todos os exemplares são submetidos ao mesmo ambiente, à mesma alimentação e ao mesmo manejo.

Neste sentido, o Canchim vem sistematicamente evidenciando os melhores resultados nas provas de ganho em peso realizadas em São Paulo. Nos últimos sete anos, em provas conduzidas na Estação Experimental de Sertãozinho, da Secretaria de Agricultura de São Paulo, a raça vem se destacando individualmente e em conjunto, obtendo sempre os primeiros lugares, havendo, inclusive, exemplares que registraram a expressiva cifra de 1,7 kg/dia de ganho em peso.

Ganho médio dos Canchins em sete anos de prova

Total de animais concorrentes	1.500
Total de Canchins	116
Ganho médio em 140 dias	148,109 kg
Ganho médio diário individual	1,128 kg

QUADRO XXXIV

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE BOVINOS DA RAÇA CANCHIM

NÚMERO DE ANIMAIS REGISTRADOS DESDE A FUNDAÇÃO DA ENTIDADE

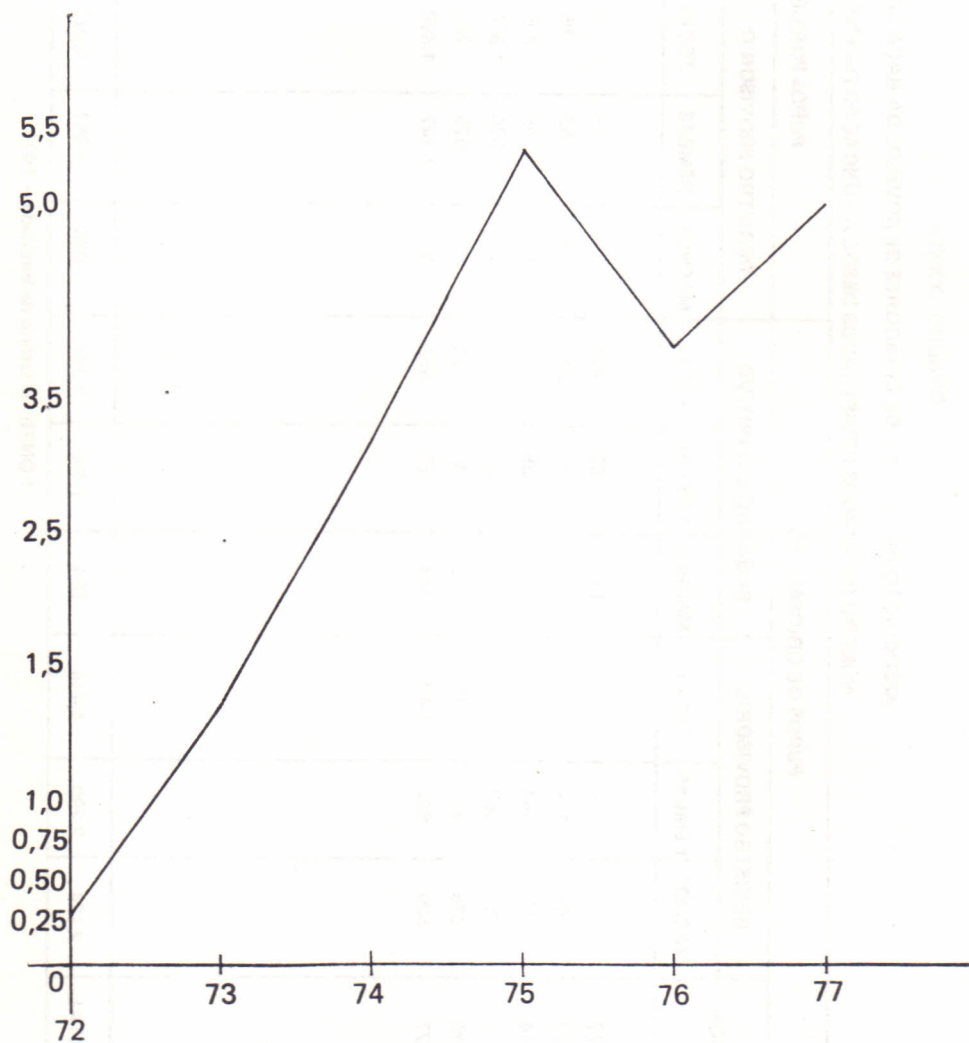
ANOS	PUROS DE ORIGEM – PO						PUROS POR CRUZAMENTO – PC						TOTAL GERAL PO + PC
	REGISTRO PROVISÓRIO			REGISTRO DEFINITIVO			REGISTRO PROVISÓRIO			REGISTRO DEFINITIVO			
	MACHOS	FÊMEAS	TOTAL	MACHOS	FÊMEAS	TOTAL	MACHOS	FÊMEAS	TOTAL	MACHOS	FÊMEAS	TOTAL	
1972	—	—	—	137	65	202	—	—	—	44	57	101	303
1973	57	114	171	31	214	245	26	59	85	86	1.113	1.199	1.700
1974	532	354	886	372	338	710	150	208	358	74	1.458	1.532	3.486
1975	551	560	1.111	150	341	491	310	998	1.308	32	2.422	2.454	5.364
1976	375	440	815	30	144	174	188	575	763	28	2.251	2.279	4.031
1977	609	822	1.431	164	388	552	351	1.147	1.498	20	1.554	1.574	5.055
TOTAL	2.124	2.290	4.414	884	1.490	2.374	1.025	2.987	4.012	284	8.855	9.139	19.939

FONTE: Relatório da Entidade – 1977

GRÁFICO XXXV

A.B.C. B. RAÇA CANCHIM

NÚMERO DE ANIMAIS REGISTRADOS
DESDE A FUNDAÇÃO DA ENTIDADE
(REG.: 1000 CAB.) – PO + PC.



ANOS